



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O COTIDIANO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: O OLHAR DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE A ATIVIDADE TEÓRICO PRÁTICA

Rozemar Gemelli (apresentador)¹

Ariane de Lourdes Gomes Bueno²

Pâmela Maiara Grison³

Denise Consuelo Moser de Aguiar⁴

Resumo: A unidade do Centro Cirúrgico (CC) é um setor complexo, destinado a realização de inúmeras cirurgias, no qual a experiência perioperatória, se constitui nos períodos pré-operatório, transoperatório, pós-operatório. É um setor especial e vital no hospital, necessitando prudência, cautela e cuidados especializados, visto que é o “carro chefe” na ação curativa. Este setor, diferencia-se por impor à equipe a vivência de situações peculiares, como o fato de lidar com competências técnicas, a convivência entre a própria equipe, o uso adequado e consciente dos materiais disponíveis para a realização do procedimento, somado à interação entre pacientes e demais profissionais do setor. Com o intuito de evidenciar a atuação do cotidiano do enfermeiro no Centro Cirúrgico, surgiu a intencionalidade do relato de experiência. O objetivo é compartilhar a vivência da Atividade Teórico Prática, realizada durante o primeiro semestre letivo de 2017, ocorrido num hospital público do Oeste de Santa Catarina, no Componente Curricular o cuidado no processo de viver humano I, pelas acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Antes da inserção das acadêmicas no campo prático, desenvolvemos os conteúdos teóricos em sala de aula e ao iniciar as atividades práticas, acompanhamos a explanação sobre o setor com a Enfermeira Coordenadora do bloco cirúrgico, no qual foram abordados os aspectos mais relevantes do referido setor. Durante o período de prática, o contato das acadêmicas com a equipe da unidade, aconteceu durante seis dias consecutivos no período vespertino, no qual, acompanhamos as atividades como: recepção do paciente na unidade; preenchimento de protocolos; encaminhamento à sala cirúrgica e de recuperação; transporte do paciente; acompanhamento do procedimento a ser realizado; remanejamentos e agendamentos das cirurgias pelo profissional enfermeiro, e ainda, as atividades relativas ao Centro de material esterilizado (CME) como, limpeza, esterilização e armazenamento. A vivência foi fundamental, pois proporcionou as acadêmicas, a oportunidade de acompanhar na sua integralidade a realidade do bloco cirúrgico, o cotidiano de trabalho e as relações interpessoais do profissional enfermeiro, tanto na função de coordenador, quanto na atuação assistencial. Paralelamente, foi possível evidenciar o relacionamento entre a equipe multiprofissional, destacando o profissionalismo da mesma. Além disso, a prática se tornou significativa, pois as

acadêmicas conseguiram correlacionar a teoria discutida em sala de aula, com a realidade vivenciada no setor, destacando os aspectos da atuação cotidiana do enfermeiro. Ressaltamos alguns aspectos percebidos como possibilidades e algumas ausências nesta atuação, como a dificuldade de autonomia e recursos humanos, as relações de poder vivenciadas com a equipe médica, porém, percebemos a disposição afetiva no cuidado e na condução da equipe de enfermagem. Contudo, a experiência vivenciada pelas acadêmicas, só reforçou a necessidade do ser profissional capacitado, atuante e afetivo, principalmente num setor complexo e essencial como o bloco cirúrgico.

Palavras-chave: Centro cirúrgico. Papel do Enfermeiro. Enfermagem.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster

1 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó: rozemargemelli@yahoo.com.br.

2 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó: buenoariane.g.b@gmail.com.

3 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó: pamelagrison13@hotmail.com.

4 Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó: denise.moser@uffs.edu.br.